

Associação José Estevão

Balanço individual em 31.12.21 e 31.12.20

euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.21	31.12.20
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos Tangíveis	10	25 717,18	24 650,87
Activos intangíveis	11	0,00	218,38
Investimentos financeiros	14	732,42	84,29
		26 449,60	24 953,54
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		93,27	700,80
Estado e outros entes públicos	12	811,41	
Diferimentos	13	109,36	36,43
Outros activos correntes	15	376,18	1 423,18
Caixa e depósitos bancários	4	19 141,58	4 010,39
		20 531,80	6 170,80
Total do ACTIVO		46 981,40	31 124,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16	11 494,00	11 494,00
Resultados transitados	16	9 605,38	16 539,14
Resultado líquido do período	16	(5 106,33)	(6 933,76)
Total do Fundo Patrimonial		15 993,05	21 099,38
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		307,50	123,00
Estado e outros entes públicos	12	4 287,54	432,60
Diferimentos	13	5 390,84	940,80
Outros passivos correntes	17	21 002,47	8 528,56
		30 988,35	10 024,96
Total do Passivo		30 988,35	10 024,96
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		46 981,40	31 124,34

António
António *Correio Belo*

A Direção

Isabel
 O contabilista Certificado

Associação José Estevão

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.21 e 31.12.20

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.21	31.12.20
Vendas e serviços prestados	+ 5	59 006,62	30 823,80
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 6	92 677,28	1 672,46
Fornecimentos e serviços externos	- 7	(43 278,12)	(26 331,83)
Gastos com pessoal	- 8	(110 148,32)	(11 900,37)
Outros rendimentos e ganhos	+	1 047,85	888,04
Outros gastos e perdas	-	(1 156,07)	(757,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(1 280,06)	(4 606,41)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 10	(2 805,37)	(2 328,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(4 085,03)	(6 933,76)
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos	=	(4 085,03)	(6 933,76)
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 9	(440,30)	
Resultado líquido do período	=	(6 108,33)	(6 933,76)

A Direção

Ismael Pereira Lopes

O contabilista Certificado

António Teófilo
Comunicação

Associação José Estevão

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.21 e 31.12.2020

euros

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		N	N-1
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	64 254,21	30 934,00
Pagamentos a fornecedores	-	(44 850,39)	(24 740,98)
Pagamentos ao pessoal	-	(93 695,75)	(11 370,10)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(74 291,89)	(5 177,08)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(393,78)	524,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	(74 685,67)	(4 652,74)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(2 860,42)	(1 213,45)
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	(2 860,42)	(1 213,45)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	+	50,00	
Outras operações de Financiamento	+	92 627,28	7 500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	92 677,28	7 500,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	15 131,19	1 633,84
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 010,39	2 376,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 15	19 141,58	4 010,39

Handwritten signature: António José Gomes Bel

A Direção

Handwritten signature: José Estevão

O contabilista Certificado

Associação José Estevão

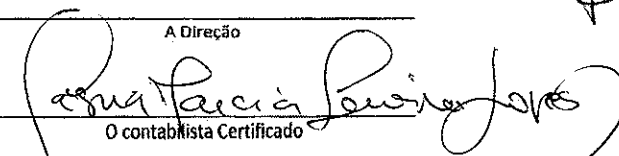
Demonstração individual das alterações nos Fundos patrimoniais no período findo em 31.12.21 e 31.12.2020

euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores				Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Fundos	Reservadas trans. financeiras	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	11 494,00	24 070,00	(7 930,91)	28 033,14	0,00	20 033,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas					0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					0,00		0,00
Excedentes de revalorização					0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(7 530,91)	7 530,91	0,00		0,00
	2	0,00	(7 530,91)	7 530,91	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			(6 933,76)	(6 933,76)		(6 933,76)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				597,15	0,00	(6 933,76)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos					0,00		0,00
Subsídios, doações e legados					0,00		0,00
Distribuições					0,00		0,00
Outras operações					0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	11 494,00	16 539,14	(6 933,76)	21 099,38	0,00	21 099,38

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores				Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Fundos	Reservadas trans. financeiras	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	11 494,00	16 539,14	(6 933,76)	21 099,38	0,00	21 099,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas					0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					0,00		0,00
Excedentes de revalorização					0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(6 933,76)	6 933,76	0,00		0,00
	2	0,00	(6 933,76)	6 933,76	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			(6 106,33)	(6 106,33)		(6 106,33)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				1 827,43	0,00	(6 106,33)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos					0,00		0,00
Subsídios, doações e legados					0,00		0,00
Distribuições					0,00		0,00
Outras operações					0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	11 494,00	9 605,38	(6 106,73)	15 993,05	0,00	15 993,05

Handwritten signatures and notes:
 António M. M. ...
 Vantz não
 Miguel Belo

A Direcção

 O contabilista Certificado

LW
G
D
JR

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

1. Identificação da Entidade

A Associação de Instrução, Educação e Beneficência, denominada Sociedade de Instrução e Beneficência José Estêvão, abreviadamente designada Associação José Estêvão (Lumiar), fundada por Alvará de vinte e seis de julho de mil, novecentos e onze, e é agora designada por AJE – Associação José Estêvão, com sede na Rua JOSE TRAVASSOS N 23 B, concelho de Lisboa.

A Associação José Estêvão tem como objecto social:

- a) O apoio a crianças e jovens;
- b) O apoio à família;
- c) O apoio à integração social e comunitária;
- d) A protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1. O decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, actividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro, traduzindo a situação da Associação José Estêvão.

Adota, portanto, os modelos das demonstrações financeiras constantes da Portaria 220/2015, de 24 de julho, bem como a norma contabilística e de relato financeiro constante do despacho n.º 262/2015, de 16 de julho.

Sempre que o SNC ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

- 2.2. Considera-se que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3. Principais políticas contabilísticas

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, em duodécimos, após a data em que os bens estejam

AN
CB
S

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico		3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8	
Equipamento administrativo	3 a 10	
Outros activos tangíveis		3 a 8

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os **ativos fixos tangíveis em curso** referem-se a ativos em fase de obtenção de licenciamento, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos serão depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Ativos Intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Imparidade dos activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a activos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre

HW
OB
SL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Instrumentos financeiros

i) Créditos a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros, e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são

NW
G2
S
E

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade; (iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Contabilização dos subsídios e outros apoios

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de ativos depreciáveis.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

MM
CB
S
S

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: (i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis, (ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e (iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

MWR

SC

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

4. Fluxos de Caixa

A rubrica decompõe-se como segue:

Rubricas	2021	2020
Caixa	91,46	10,19
Conta depósito à Ordem BCP	19 050,12	4 000,20
Total	19 141,58	4 010,39

5. Vendas e Serviços Prestados

A rubrica decompõe-se como segue:

Rubricas	2021	2020
Serviços Creche	54 611,62	20 876,80
Outros serviços de acordo com estatutos	4 395,00	9 083,00
Quotas	0,00	864,00
Total	59 006,62	30 823,80

6. Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica decompõe-se como segue:

Rubricas	2021	2020
Layoff	3 325,09	889,20
Apoio a filhos	0,00	148,26
Apoio à normalização da atividade	2 660,00	636,00
Subsídios protocolo segurança Social - IPSS	86 642,19	0,00
Donativo recebido	60,00	0,00
Total	92 677,28	1 672,46

A associação deixou ainda de pagar a título de encargos com segurança social no período de lay-off, cerca de 1.003 euros.

Em 2021 A Associação José Estevão, IPSS assinou com o Instituto da Segurança Social, I.P./ Centro distrital de Lisboa o acordo de Cooperação Creche, com a duração de 2 anos renováveis salvo denuncia das partes, e nos termos do qual a Instituição desenvolve atividades de Creche e o centro distrital presta apoio técnico e financeiro pelo desenvolvimento da resposta social, que se traduziu numa compartição financeira mensal de 283,46€ por utente, ficando o número de utentes limitado a 35.

NAN CB2
/

SE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

7. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2021	2020
Subcontratos	14 816,75	3 446,02
Trabalhos especializados	4 901,38	2 450,85
Publicidade	0,00	126,00
Honorários	4 907,65	10 091,80
Conservação e reparação	1 040,96	296,97
Outros	1 423,88	1 555,84
Materiais	4 890,88	1 363,43
Energia e Fluidos	2 844,16	1 678,99
Deslocações, Estadas e Transportes	20,00	160,00
Serviços Diversos	8 432,45	4 161,93
Total	43 278,12	25 331,83

O aumento de gastos nas diversas rubricas, face ao exercício anterior, está relacionado com o aumento da estrutura e faturação.

A rubrica subcontratos respeita aos gastos com refeições adquiridas e fornecidas aos alunos e funcionários da creche.

Os serviços diversos incluem os artigos de limpeza, bem como o material e alimentos para lanche e atividades da creche.



8. Gastos com o pessoal

Rubricas	2021	2020
Remunerações do pessoal	89 717,22	9 680,77
Encargos sobre remunerações	18 734,17	1 824,63
Seguro acidentes pessoais	1 336,68	214,37
Outros gastos com o pessoal	360,25	180,60
Total	110 148,32	11 900,37

O número médio de funcionários em 2021 é de sete, enquanto em 2020 era um, o que justifica o aumento significativo dos gastos com o pessoal.

9. Imposto sobre o Rendimento

Rubricas	2021	2020
Resultado contabilístico antes impostos	-4 666,03	-6 933,76
Imposto corrente	-440,30	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	-440,30	0,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
 Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

10. Ativos Fixos Tangíveis

Esta rubrica regista duas frações autónomas na Rua José Travassos, nº 23, r/c A e r/c B, prédios esses permutados em 13 de abril de 2016, por dois artigos correspondentes ao edifício situado na Alameda das Linhas de Torres, 232.

Activos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Totais
Em 01.01.N-1	Quantias brutas escrituradas	21 545,12	5 159,32	0,00	26 704,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 155,99)	0,00	0,00	(1 155,99)
	Quantias líquidas escrituradas	20 389,14	5 159,32	0,00	25 548,46
Adições			712,46	499,99	1 212,45
Revalorizações					0,00
Transferências					0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda					0,00
Alienações, sinistros e abates					0,00
Outras alterações					0,00
Depreciações		(1 155,99)	(787,41)	(169,65)	(2 113,05)
Perdas por imparidade					0,00
Em 31.12.N-1 (01.01.N)	Quantias brutas escrituradas	21 545,12	5 871,78	499,99	27 916,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(2 311,96)	(787,41)	(169,65)	(3 269,02)
	Quantias líquidas escrituradas	19 233,16	5 084,37	330,34	24 650,87
Adições		1 122,38	2 270,16	373,00	3 765,54
Revalorizações					0,00
Transferências					0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda					0,00
Alienações, sinistros e abates					0,00
Outras alterações		(112,24)			(112,24)
Depreciações		(1 324,33)	(1 093,93)	(290,97)	(2 699,23)
Perdas por imparidade					0,00
Em 31.12.N	Quantias brutas escrituradas	22 667,50	8 141,94	872,99	31 682,43
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(3 635,29)	(1 071,34)	(457,62)	(5 164,25)
	Quantias líquidas escrituradas	19 032,21	6 270,60	415,37	25 717,18

KW
OB
S
S

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

11. Ativos Fixos Intangíveis

O valor registrado em ativos intangíveis respeita à construção do site da Associação.

Ativos intangíveis		Outros ativos intangíveis	Totais
Em 01.01.N-1	Quantias brutas escrituradas	655,00	655,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(218,31)	(218,31)
	Quantias líquidas escrituradas	436,69	436,69
Adições			0,00
Revalorizações			0,00
Transferências			0,00
Reclassificações para ativos não correntes feitos para			0,00
Alienações, sinistros e abates			0,00
Outras alterações			0,00
Depreciações		(218,31)	(218,31)
Perdas por imparidade			0,00
Em 31.12.N-1 (01.01.N)	Quantias brutas escrituradas	655,00	655,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(436,62)	(436,62)
	Quantias líquidas escrituradas	218,38	218,38
Adições			0,00
Revalorizações			0,00
Transferências			0,00
Reclassificações para ativos não correntes feitos para			0,00
Alienações, sinistros e abates			0,00
Outras alterações			0,00
Depreciações		(218,36)	(218,36)
Perdas por imparidade			0,00
Em 31.12.N	Quantias brutas escrituradas	655,00	655,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(655,00)	(655,00)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00

MN
CB
SL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

12. Estado Estado e Outros Entes Públicos

Estado e outros entes públicos	2021	2020
Activo		
IVA - Reembolsos pedidos	811,41	0,00
Passivo		
IRC a pagar	4.287,54	432,60
Retenção de impostos sobre o rendimento	440,30	0,00
Contribuições para a Segurança Social	234,00	0,00
Fundos de compensação	3.549,81	419,74
Fundos de compensação	64,43	12,86
Total	13.024,10	1.355,20

13. Diferimentos

Diferimentos	2021	2020
Gastos com seguros a reconhecer	109,36	36,43
Rendimentos a reconhecer - Faturação Agosto 2022	5.990,84	940,80
Total	5.281,48	904,37

14. Investimentos financeiros

Esta rubrica regista o valor de fundo de compensação relativo aos funcionários.

15. Outros ativos correntes

Rubrica	2021	2020
outros devedores	0,00	1.047,00
cauções	376,18	376,18
SubTotal	376,18	1.423,18

RW
B
S
SL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

16. Fundo Social

A Associação José Estevão, sendo uma entidade jurídica sem finalidade lucrativa, não possui capital na sua constituição capital social, contudo fruto do legado do benemérito que promoveu a constituição desta instituição foram deixados vários bens que constituíram o seu capital inicial, nomeadamente o edifício da Alameda de Linhas de Torres, 232, entretanto permutado com a sede atual.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundo social	11.494,00			11.494,00
Resultados transitados	16.539,14	(6.933,76)		9.605,38
Resultado Líquido do exercício	(6.933,76)	(5.106,03)	6.933,76	(5.106,03)
Total	21.099,38		6.933,76	15.993,05

17. Outros passivos correntes

Rubricas	2021	2020
Outros credores	7.831,56	7.791,56
acrescimo de gastos - Férias e Subsídios de Férias	12.907,87	647,00
titentes credores	263,04	90,00
Total	21.002,47	8.528,56

18. Informações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Entidade não apresenta, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, quaisquer dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade tem, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, a sua situação regularizada perante a Segurança Social dentro dos prazos legalmente estipulados

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
Para o período findo em 31 de dezembro de 2021

19. Outras Divulgações

À semelhança do ano 2020 a atividade da creche voltou a ser fortemente afetada pela Pandemia causada vírus SARS-COV-2 (cuja doença se denomina de COVID-19), tendo sido imposto o encerramento da creche a 21 Janeiro de 2021, só podendo reabrir a 14 de Março de 2021. Durante esse período, as 4 funcionárias existentes à data estiveram em layoff. Em termos de principais efeitos podemos quantificar do seguinte modo:

Rubricas	2021
Subsidios âmbito covid-19	6.985,09
Rendimentos não obtidos	2.181,54
Custos fixos de operação período encerramento	6.866,22
Total	2.300,41

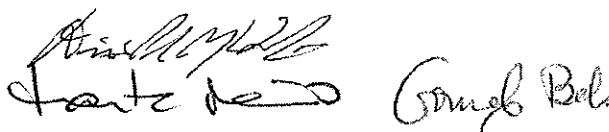
Apesar destas circunstâncias excecionais é convicção da direção que as mesmas não colocam em causa a continuidade das operações da Associação. A Associação encontra-se em permanente acompanhamento da situação e respetivos impactos, por forma a implementar medidas de mitigação dos mesmos, estando, sempre que possível, a utilizar as medidas disponibilizadas pelo Governo.

20. Acontecimentos após a data do Balanço

Entretanto, à data deste relatório a Segurança Social, no âmbito de uma análise de frequência de utentes, notificou a Associação a proceder ao reembolso de verbas que considerou terem sido recebidas em excesso, no valor de 6.460,52€. Este pedido de reembolso foi contestado pela Associação, não tendo até à presente data sido recepcionada qualquer resposta.

Lisboa, 08 de Março de 2022

A Direção



contabilista Certificado

